



PLANO DE ATIVIDADES – 2018

Just a Change

Neste documento apresenta-se o plano geral de atividades do Just a Change, para o ano de 2018.

Inicialmente serão apresentados os objetivos gerais e de seguida as atividades que irão sustentar esses objetivos.

Objetivos gerais

Para o ano de 2018 a Direção tem o objetivo de aumentar o alcance do JaC, aumentando o volume de beneficiários apoiados e também o alcance territorial chegando a cada vez mais zonas do país. A Direção pretende igualmente aumentar o volume de voluntários que o projeto acolhe.

A direção pretende também diversificar e robustecer o modelo de atuação e negócio social, fazendo que o projeto se aproxime cada vez mais de um modelo inteiramente sustentável e replicável.

Simultaneamente, a Direção propõe que se desenvolva e aperfeiçoe os principais sistemas e processos de gestão da organização de forma a tornar o JaC mais competente, eficiente e eficaz no desenvolvimento da sua missão.

Assim, a direção propõe os seguintes objetivos:

LISBOA

Aumentar a intervenção no concelho e concelhos adjacentes:

- Manter as 2 frentes de intervenção ao longo do ano e não suspender a atividade durante o verão;
- Celebrar pelo menos um protocolo com duração de 1 ou mais anos;

PORTO

Aumentar a intervenção no concelho do Porto e concelhos adjacentes:

- Aumentar para 2 frentes de intervenção a partir de Março;

CAMPOS DE VERÃO

Aumentar número de campos de verão:

- Realizar 10 campos de verão (vs. 6 em 2017);
- Realizar pelo menos 1 campo na cidade;
- Intervir em zonas afetadas pelos fogos de 2017;



VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

Aumentar o nº de voluntários internacionais a participar nos programas;

- Receber pelo menos 72 voluntários (vs. 50 em 2017);
- Realizar um campo de verão constituído essencialmente por voluntários internacionais;

VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Aumentar o volume de ações de voluntariado corporativo nas cidades e introduzir o modelo nos campos de verão;

Replicar o modelo de “Village Impact Program” realizado em 2017 em Monchique, com o Banco BPI;

- Mobilizar 850 voluntários de empresa, resultando numa média de 11 empresas (vs 7 em 2017);

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Desenvolver a sustentabilidade financeira da organização:

- a. Aumentar a rentabilidade dos programas; - Encontrar estratégias para reduzir custos diretos dos programas, aumentar receita (relativa e absoluta) com teambuildings e voluntários internacionais;
- b. Desenvolver estratégias para aumentar o volume de receitas, face aos custos totais – desenvolver estratégia de angariação de fundos, testar novos modelos de negócio que tragam maior impacto e maior sustentabilidade financeira (ver anexo);

Desenvolver internamente para aperfeiçoar a gestão e desempenho da organização:

- c. Desenho da estratégia de imagem e comunicação;
- d. Definição do modelo de gestão de recursos humanos;
- e. Aperfeiçoamento do modelo de gestão financeira;
- f. Conclusão e aplicação do modelo de gestão e medição do impacte social;
- g. Finalização e aplicação dos sistemas e processos para gestão da informação;
- h. Continuação e conclusão do modelo de gestão da segurança;
- i. Desenho do modelo de replicação e internacionalização;

ESTRUTURA

Apresenta-se o seguinte plano de recursos humanos:

- Direção Executiva – António Bello (Diretor geral) e Simão Oom (Diretor de operações);
- Gestão de projetos e operações – Francisco Matos Fernandes, Hugo Azevedo (50%), Samuel Luawa, Paulo Soares;



- Comunicação – Hugo Azevedo (50%);
- Gestão Administrativa – Mariana Barbosa;
- Desenvolvimento e estratégia – Duarte Fonseca;

Total de colaboradores: 8

Adicionalmente pretende-se sustentar o volume de operações com recurso adicional de coordenadores experientes para assumirem responsabilidades de gestão de projetos numa base de contratação temporária.

- Aumentar o corpo de associados em 15%;



Objetivos quantitativos

Para 2018 a Direção propõe-se a atingir os seguintes objetivos:

- 10 campos de verão;
- 2 frentes de intervenção em Lisboa;
- 2 frentes de intervenção no porto a partir de Março;

E assim:

- Realizar, no mínimo, 68 obras de reabilitação – Aumento de 47%;
- Mobilizar, no mínimo, 680 voluntários – Aumento de 30%;

- Obter um resultado líquido positivo no final do ano;

Lisboa, 16-10-2017

A Direção